

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de Reunião nº 15

Em 28/08/2026 iniciou-se por meio presencial a reunião do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

- 01-) AGC do FIP Kinea;**
- 02-) Plano de ação – Compra de NTN-B;**
- 03-) Relatório gerencial de julho de 2026.**

01-) AGC do FIP Kinea;

Recebemos da administradora do fundo, a Lions Trust administradoras de recursos LTDA, o relatório do auditor independente referente as demonstrações financeiras findo 28/02/2026. O relatório foi elaborado pela Ernst & Young, onde o auditor afirma que as demonstrações financeiras se apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira. Destaca-se que as demonstrações foram elaboradas de acordo com as normas da CVM aplicáveis aos FIPs e observa-se um crescimento no Patrimônio Líquido e no lucro líquido do exercício, acompanhado da devida distribuição/amortização aos cotistas. O Comitê se apropriou do material, debateu e deliberou pela aprovação.

02-) Plano de ação – Compra de NTN-B;

No início deste mês, foi apresentado ao Comitê de Investimentos e demais colegiados o nosso estudo de ALM 2026 (*Asset-Liability Management*), publicado em nosso site. O estudo tem por objetivo alinhar os investimentos do nosso portfólio às obrigações presentes e futuras do instituto. Fundamentado na Teoria Moderna do Portfólio de Harry Markowitz, o estudo busca otimizar a relação entre risco e retorno, além de submeter o portfólio a diversos cenários macroeconômicos e possibilidades de carteiras. Neste estudo, foi recomendada a compra de cerca de R\$ 224,6M em NTN-B 2055, que hoje opera com uma taxa real na casa dos 7,3% ao ano. Em 17/08/2026, retornaram ao caixa do nosso instituto cerca de R\$ 690M em função do vencimento da NTN-B 2026 e do pagamento de cupons das NTN-Bs com vencimentos nos anos pares. Taticamente, o Comitê deliberou pela alocação no CDI, dadas as projeções de IPCA muito baixo, uma deflação, que levaria nossa meta atuarial a uma das mais baixas da nossa série histórica. Estrategicamente, motivados pelo estudo de ALM 2026, pela aderência do ativo ao nosso passivo atuarial, pela possibilidade de marcação na curva, pelo perfil de risco e pela previsibilidade de pagamento dos cupons, o Comitê deliberou por:

- Comprar 50.000 unidades de NTN-B 2055 (cerca de R\$ 205M);
- Comprar 20.000 unidades de NTN-B 2029 (cerca de R\$ 93M);
- Comprar 100.000 unidades de NTN-B 2030 (cerca de R\$ 445M).

Os valores exatos das operações serão conhecidos somente a mercado, porém, estima-se que totalizarão cerca de R\$ 743M. Os recursos que farão frente a essas operações serão oriundos do fundo de renda fixa BB Referenciado (CNPJ nº 11.046.645/0001-81).

03-) Relatório gerencial de julho de 2026.

A meta do mês de julho foi obtida com sucesso. Apesar do IPCA ter vindo acima das expectativas (0,07%), levando a nossa meta para +0,54%, nosso portfólio foi capaz de entregar exatamente o mesmo valor, apesar do resultado negativo dos ativos com marcação a mercado. Isso denota a expressiva aderência de nossa carteira de investimentos com a nossa meta atuarial. Desta forma, nossa obrigação atuarial no acumulado sobe para +6,90% frente a uma rentabilidade +7,02%, permanecendo assim, uma margem de +0,12%. Durante o mês de julho, o cenário macroeconômico doméstico continuou marcado pela volatilidade dos juros futuros e pelas discussões em torno da trajetória fiscal do país, somadas ao acompanhamento do cenário inflacionário. O CDI manteve sua trajetória de rentabilidade consistente no mês, operando como a principal âncora de preservação de capital e liquidez do portfólio. Seu desempenho positivo refletiu a taxa básica de juros ainda em patamar restritivo. O mercado acionário brasileiro enfrentou um ambiente adverso. A combinação de prêmios de risco elevados e taxas de juros reais atrativas na renda fixa continuou exercendo pressão vendedora sobre os ativos de risco locais. Esse movimento penalizou as empresas listadas na B3, com impacto mais severo sobre os papéis com maior sensibilidade ao ciclo econômico doméstico. No plano global, o apetite por risco apresentou dinâmica divergente entre diferentes classes de ativos e fatores de estilo. O índice S&P 500 manteve trajetória resiliente ao longo do mês de julho, impulsionado pelo desempenho robusto de empresas de grande capitalização com forte geração de caixa e resiliência operacional. Somou-se a isso a desvalorização do dólar no período, que atuou como um redutor dos ganhos para os ativos internacionais desprotegidos. No segmento de empresas de crescimento de maior beta, especificamente empresas do setor de tecnologia, semicondutores e companhias de menor capitalização, registram forte volatilidade e realização de lucros. O resultado de julho de 2026 ratifica a relevância de uma estrutura de alocação diversificada nos ativos com marcação a mercado. O carregamento da renda fixa em NTN-B mantida na curva e os ganhos na exposição ao S&P 500 permitiram atenuar o impacto da volatilidade pontual nos mercados de ações domésticas e nos setores globais de tecnologia e “*small caps*”. Dado o cenário macroeconômico, nosso portfólio apresentou os seguintes resultados parciais:

- **Carteira de Renda Fixa (art. 7):**

Os fundos do art.7, I, que alocam 100% de seu PL em TPF, que representam cerca de 2% de nosso PL como os fundos Trend da XP e BB, todos indexados ao CDI entregaram +1,21%. Já a nossa carteira de TPF agora enquadrada no art.7, III correspondendo cerca de 90% de nosso PL, performou +0,60% no mês. O fundo de crédito misto enquadrado no artigo 7, V, representando cerca de 0,03% de todo nosso PL performou +7,69%. Já os fundos de crédito privado do art.7, IX, que representam cerca de 0,2% de nossa carteira entregaram este mês +0,47%.

- **Carteira de Renda Variável (art. 8, I):**

Nossa carteira de fundos de ações é composta por apenas 4 fundos de investimentos. Dado o contexto descrito acima, neste mês a carteira de ações que corresponde cerca de 2% de nosso PL entregou -0,26%.

- **Carteira de Renda Variável (art. 8, III):**

Nossa carteira de fundos de BDR's, que correspondem cerca de 0,30% de nosso PL, com uma correlação inversa ao nosso real entregaram -1,76%.

- **Carteira de Investimentos no Exterior (art. 9):**

Os ativos de renda variável global de nosso portfólio com uma representatividade com cerca de 1,7% de nosso PL alocados em 9, II e 9, III com uma correlação inversa ao nosso real entregaram -2,49% e -1,62%, respectivamente.

- **Carteira de Fundos Estruturados (art. 10):**

A carteira de fundos multimercados que representa cerca de 1,9% de nosso PL, nos puxou para cima em +0,43%. Já os fundos de participação (art.10, III), que representam cerca de 1 % de nosso portfólio performaram +0,06% neste mês.

- **Carteira de Investimentos Imobiliário (art. 11):**

Os fundos de investimentos imobiliários que representam cerca de 0,6% de todo nosso portfólio entregaram +2,28%.

- **Fechamento do Portfólio:**

Desta forma, a performance para o referido mês ficou em **+0,54%**, acumulando uma rentabilidade de **+7,02%** e fechando com um patrimônio líquido de **R\$ 4.672.431.338,67**.

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação e transparência. Sem mais, findou-se a reunião.

Participaram desta reunião os seguintes membros:

Diego Stefani
Membro do Comitê de Investimentos

Érick Marinho da Silva
Membro do Comitê de Investimentos

Eliezer Antonio da Silva
Presidente do Comitê de Investimentos

Laís Alencar Bernardes
Membra do Comitê de Investimentos

Raimundo Nonato de Carvalho Jr
Membro do Comitê de Investimentos



Assinaturas do documento

"Ata do Comitê de Investimentos de nº15 de
30.07.2026"



Código para verificação: **JKH3Z9VX**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **RAIMUNDO NONATO DE CARVALHO JUNIOR** (CPF: ***.004.168-**) em 31/08/2026 às 13:30:19 (GMT-03:00)
Emitido por "SolarBPM", emitido em 31/07/2025 - 17:02:58 e válido até 31/07/2028 - 17:02:58.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **DIEGO STEFANI** (CPF: ***.905.028-**) em 31/08/2026 às 09:33:59 (GMT-03:00)
Emitido por "SolarBPM", emitido em 22/07/2025 - 08:57:06 e válido até 22/07/2028 - 08:57:06.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **LAIS ALENCAR BERNARDES** (CPF: ***.625.888-**) em 31/08/2026 às 09:17:22 (GMT-03:00)
Emitido por "SolarBPM", emitido em 31/07/2025 - 17:10:52 e válido até 31/07/2028 - 17:10:52.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **ERICK MARINHO DA SILVA** (CPF: ***.124.957-**) em 31/08/2026 às 09:15:41 (GMT-03:00)
Emitido por "SolarBPM", emitido em 11/08/2025 - 09:32:35 e válido até 11/08/2028 - 09:32:35.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **ELIEZER ANTÔNIO DA SILVA** (CPF: ***.546.068-**) em 31/08/2026 às 09:07:49 (GMT-03:00)
Emitido por "SolarBPM", emitido em 22/07/2025 - 14:36:00 e válido até 22/07/2028 - 14:36:00.
(Assinatura do Sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **IPRESB 002362/2026** e o código **JKH3Z9VX** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.